



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamim da Costa Dias**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO

PELA PÁTRIA

POB. ESPINHO

Série IV Ano XIV

N.º 719

Domingo, 6 de Janeiro de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## A visita dos srs. Ministro e Sub-secretário das Obras Públicas e Sub-secretário das Corporações para entrega do novo Bairro Piscatório à Junta Central da Casa dos Pescadores

Conforme anunciamos, realizou-se no transacto domingo a entrega oficial do novo Bairro Piscatório, construído nos terrenos da Marinha de Silvalde, junto ao antigo apeadeiro da Pedreira, pelo sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações ao sr. Sub-Secretário das Corporações e Previdência, que por sua vez o confiou à Junta Central da Casa dos Pescadores.

Cerca das 11 horas chegou à pista de Aviação de Espinho um bimotor que conduzia os sr.ºs engenheiros Cancela de Abreu e Frederico Ulrich, respectivamente Ministro e Sub-Secretário de Estado das Obras Públicas, dr. Castro Fernandes, Sub-Secretário das Corporações, eng.ºs Aguiar e Campilho, dr.º Manuel Mesquitela, Solári Alegre e comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores.

Os ilustres membros do Governo eram aguardados pelos sr.ºs, dr. Cirne de Castro, governador Civil de Aveiro, Fernando M. Gomes, presidente da Câmara de Espinho, comandante Coelho Júnior, Chefe do Departamento Marítimo do Norte, comandante Santos Botelho, capitão do porto de Leixões; conde de Vilas Boas, 1.º tenente dr. João Teixeira, da Brigada Naval, dr. Belchior Costa e outros.

A entrada do Bairro, que estava ornamentado com bandeiras e apetrechos de pesca, achavam-se postadas as duas corporações de Bombeiros de Espinho, o Grupo de Escutas N.º 17, Direcções dos Sindicatos nacionais com sede em Espinho, com suas bandeiras; Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho, Rancho Regional da Aguda, deputações de Pescadores, de Matozinhos, Afurada e Aguda, crianças da Creche dos pescadores, desta Vila, acompanhadas da sua Directora, etc.

Aguardavam os sr.ºs Ministro e Sub-secretários do Estado, os sr.ºs Capitão Adelino Dias dos Santos, comandante militar de Espinho e director da Carreira do Tiro, Tenente Ribeiro dos Santos, comandante da Secção da G. N. R. de Espinho, Deputado do Castro Lima e Alberto de Bistos Maia, respectivamente vice-presidente e vereador da Câmara; dr. Alfredo T. Corte Real, antigo presidente da Câmara, engenheiro F. Tristão Ferreira de Almeida, director da Exploração dos C. F. do Vale Vouga; Junta de Freguesia de Silvalde, representada pelos sr.ºs António Alves Loureiro, presidente, e pelos vogais Fernando Francisco Alves e Manuel A. Gomes da Costa; pelos seguintes membros da Comissão representativa das forças vivas de Espinho que foi a Lisboa pedir ao sr. Ministro a construção do Bairro e outras providências: Américo Fernandes da Silva, Alfredo Rodrigues da Cruz, Benjamim da Costa Dias, Domingos de Oliveira, Artur Dias Cruz, Mário dos Santos Ramos e Narciso Tiburcio da Silva; direcção do Gremio do Comércio dos C. de Espinho e Feira, representada pelos sr.ºs Viceute Alves Monteiro e Alfredo Cruz, respectivamente presidente e secretário; Artur Cruz, comandante do Terço L. n.º 49, da L. P.; Sargento Ventura, comandante do posto de Espinho da G. N. R.; eng.º José Formigal, que dirigiu a

construção do Bairro, e architecto Baltazar de Castro; Pedro Bandeira, representando o sr. Armando Cresso, director da E. Espinho-Praia, que se achava doente; José Alves Vieira, vereador eleito da Câmara, João Roberto Costa, representantes da Imprensa, e outras individualidades de quem nos foi impossível tomar nota.

O sr. eng. Cancela de Abreu, depois de cortar simbolicamente, com um pequeno machado, a corda que vedava a entrada do bairro, dirigiu-se para uma mesa que se encontrava próximo e deu a palavra ao sr. eng. Gomes da Silva para ler o auto da entrega do bairro ao sr. Sub-secretário das Corporações.

Depois de assinado o auto pelas autoridades presentes, o sr. eng. Cancela de Abreu pronunciou um breve e significativo discurso no qual traçou o quadro teórico em que se debatia a classe piscatória de Espinho, após as devastações do mar no outono transacto, aludindo à visita que a Espinho fez o sr. dr. Costa Leite, ministro das Finanças que então geria, interiormente, a pasta das Obras Públicas, e mais tarde à sua visita, e diz:—Vim a Espinho com o sr. Sub-Secretário das O. Públicas e então vivemos essa aflitiva tragédia. Verificamos a necessidade de activar a construção sumária de abrigos para os pescadores expostos à intempérie e escolhemos definitivamente o local do novo bairro.

Unimos vontades e esforços; entramos em contacto com a Junta Central da Casa dos Pescadores e a Câmara Municipal de Espinho. Encontramos os melhores colaboradores nos serviços e nos técnicos do nosso ministério. Perante a cupidéz dos empreiteiros, sem respeito pelo objectivo social da obra a edificar, e depois de duas tentativas de adjudicação, tive de autorizar a título excepcional a administração directa do Est.º. Não tenho de que

pende. Aqui estamos, passado um ano, perante a realidade dum bairro novo.

—Está cumprida a promessa do ministro Costa Leite.

E dirigindo-se ao sr. Sub-Secretário das Corporações, diz, a terminar: Senhor Sub-Secretário de Estado das Corporações: a si entrego este bairro, a fim de que nele possa instalar quasi duas centenas de famílias. Há precisamente 15 dias, ao entregar a V. Ex.ª as chaves de 270 moradias do bairro da Calçada dos Mestres, disse: «Que seja em boa hora e até à próxima.

Pois bem; cá estamos hoje em cenário semelhante, em novo auto: «Aqui tem V. Ex.ª um novo bairro e que seja em boa hora e até à próxima.

Prolongada salva de palmas coroou as palavras do sr. ministro.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Castro Fernandes, Sub-Secretário das Corporações, que começa por agradecer ao sr. Ministro das O. Públicas a entrega do novo bairro dos pescadores de Espinho.

«Vim a Junta Central da Casa dos Pescadores—diz—desenvolvendo um esforço notável pela sua persistência, todo orientado no sentido da melhoria da condição de vida dos trabalhadores do mar.

No plano deste esforço de emancipação e de reabilitação da dignidade humana do trabalho, não podia deixar de figurar, dada a sua importância, a resolução gradual do problema da habitação que neste sector como em todos os demais adquiriu volume e significação especialíssima.

Este bairro é mais uma afirmação concreta da vontade firme que anima o Governo e todos os organismos que dele recebem inspiração e orientação. Vontade de proteger as famílias portuguesas, proporcionando a cada uma delas o lar a que tem direito: um lar salubre e acolhedor que eleve o seu nível de conforto da sanidade, ao mesmo tempo que pela atracção que exerce lhe reforce a agregação íntima dos elementos.

O problema é extenso e profundo. Abrange, pode dizer-se, toda a população das classes médias e das chamadas classes médias. Afecta, mais que qualquer outro, os próprios fundamentos da nossa ética, inflando na constituição da família e no ambiente da sua vida moral.

O interesse que se lhe dispensa deriva da compreensão clara da sua evidente importância. A obra já realizada e em curso de realização demonstra que está sendo atacada a sua solução com o propósito firme de obter resultados sérios e de os obter no mais curto espaço de tempo.

Além dos bairros piscatórios da Junta Central das Casas dos Pescadores—já construídos em Vila do Conde, Aveiro, Peniche, Nazaré, S.ª de Matosinhos, Figueira da Foz; em vias de construção em Setúbal, Matosinhos, Portimão e Olhão—além destes bairros, podemos apontar os bairros das casas económicas, multiplicando-se dia a dia através do país e representando já hoje, apreciável contribuição para resolver o problema da habitação das classes trabalhadoras.

Igualmente se abarda, agora, um aspecto coeso que é o da habitação das classes de pessoas médias que, sob esse ponto de vista, atravessam as maiores dificuldades, tendo de vencer os obstáculos opostos pela especulação que encontrou condicionamento favorável.

## O orçamento de 1946

Dentro da tradição de equilíbrio e de saldos que Salazar criou nas finanças nacionais, o novo orçamento continua, com a cautela e a prudência que as circunstâncias e incertezas do pós guerra aconselham na previsão do saldo.

Sendo, como é, o primeiro orçamento elaborado para a economia da paz, tem de rodear-se daquelas medidas de transição capazes de garantirem a resistência a possíveis perigos de desvalorização monetária mundial—e de permitir um vantajoso aproveitamento das riquezas nacionais, se, em hipótese contrária—fôr essa a tendência das finanças neste primeiro ano que se segue á guerra.

Com folgada situação que os saldos anteriores criaram à economia portuguesa, por um lado, e com legítima, esperança duma normalização da vida—que lenta,

mas seguramente se há-de ir realizando—por outro, o orçamento revela, no aumento da verba destinada ao fomento nacional, conseguido à custa de verbas que a guerra fez elevar, mas que a paz justificaria sem montantes tão altos, uma decidida tendência para um incremento maior a quanto se reflita no desenvolvimento dos recursos nacionais. Os encargos daí derivados para o Tesouro público, são sem dúvida maiores e por isso o saldo previsto não vai além de 1.000 contos, mas, em época como a que vivemos e dado que as finanças portuguesas pelo seu equilíbrio garantem a possibilidade de maior aplicação de dinheiro sem o perigo de descalabro, entendeu o Governo merecer a primazia a política das grandes realizações—a assistência, o fomento, a electrificação e industrialização, etc.

## Instalações da C. P.

São cada vez mais exiguos para o grande movimento de mercadorias, quer recábidas quer expedidas, os cais de pequena e grande velocidade que a C. P. tem em Espinho.

As mercadorias a expedir em grande velocidade, acumulam-se sobre a gare muitas vezes expostas ao mau tempo, estorvando o transito de passageiros, e ficando sujeitas a deteriorização.

Os industriais e negociantes desta Vila que exportam os seus produtos pela estação de Espinho queixam-se de que os seus empregados são obrigados a perderem imenso tempo pela estação para conseguirem os seus despachados, e nem sempre são atendidos com a urbanidade a que tem direito, como clientes da Companhia.

—Ao longo da faixa compreendida entre as passagens de nível das ruas 19 e 23, que serve de cais de P. V., nota-se diariamente uma balburdia de veículos que dificultam e tornam incómoda, quando não perigosa, a travessia da ultima passagem de nível.

Ali acumula-se uma estrumeira de mais de um palmo de altura o que é inadmissível no local, em pleno centro da Vila, junto e á margem da principal artéria de turismo.

Num dos patamares da «passarelle» da Rua 19, sempre que chove acumula-se a água da chuva forçando as pessoas que por ali tem necessidade de passar a molharem os pés se não estiverem providas de calçado suficientemente impermeável.

Também junto ás cancelas da passagem de nível das Ruas 7 e 33 se encontram os respectivos calçamentos a pedirem reparação.

Para estas pequenas coisas solicitamos a boa atenção do digno chefe da estação, para que solicite as necessárias providências de quem de direito.

E quanto ás deficiências dos cais e demais instalações o assunto, embora de maior transcendência, precisa de ter uma solução definitiva, que é a da transferência das linhas para outro local onde se tornem tão inconvenientes.

## O novo Bairro Piscatório

Muitas pessoas nos tem abordado à-cerca do novo bairro que o sr. Ministro das O. Públicas no domingo veio oficialmente entregar, perguntando-nos se as suas 160 moradias vão ser habitadas tais como se encontram.

Baseados nas informações que colhemos, podemos responder a essas pessoas negativamente. As casas entregues aos cuidados da Junta Central da Casa dos Pescadores, e que se acham completas na sua estrutura e divisões internas, vão ser agora dotadas do apetrechamento indispensável para poderem ser habitadas.

Só depois disso é que serão admitidos os moradores, o que achamos bem entendido.

Para o respectivo aluguer tem preferência os sócios da Casa dos Pescadores e sinistrados do mar, os quais pagarão de aluguer 50 %, do que custa para os estranhos à classe.

Só depois de alojados todos os pretendentes da classe marítima, que o desejem, é que serão admitidos os pretendentes de outras classes. E' justo. Estes pagarão o aluguer de 80%, aluguer pouco acessível ás classes mais pobres.

## Folhinha...

6 de Janeiro

1654—Devido à forte «pressão armada» dos naturais e dos portugueses, os holandeses, com Maurício de Nassau à frente, abandonam o território do Brasil, que ocuparam durante 23 anos.

1832—Nasce, em Estrasburgo, o notabilíssimo desenhador Gustavo Doré.

1827—Em consequência da execução de quatro chefes políticos albaneses, advogados irredutíveis do governo, estala, na cidade de Posiripa, uma insurreição, que não teve o êxito que os seus organizadores esperavam.

1943—Os alemães fugiram, em Bruxelas, como responsáveis pela eliminação de 1 oficial e 4 soldados das S. S., belgas.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas Fernando Lago & C.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, 6, a sr.ª D. Maria Rodrigues Vinhas Dias, de Paramos; os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro e Manuel Rodrigues de Almeida, e as senhoras Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde;

—em 7, a sr.ª D. Ofélia Fernandes da Silva, o menino Américo Henriques Vinhas Dias, filho do sr. Manuel Gomes Dias, de Paramos, e o sr. José Fernandes Lago;

—em 8, a senhorinha Fernanda da Silva Aguiar, filha do sr. João Ferreira Aguiar, ausente no Pôrto; os srs. João Pereira Buzon e Herminio d' Almeida Cardoso, e o menino Rui, filho da sr.ª D. Maria Adelinha Sampaio Pinto Leite, do Pôrto;

—em 9, as sr.ªs D. Otilia de Castro R. Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves, D. Leopoldina P. Pinto Ferreira, esposa do sr. Abilio Ferreira, D. Maria Fernanda da Castro P. Martins, esposa do sr. João da Costa Martins e D. Isaura Pinto de Almeida e Silva; a menina Lúcia, filha da sr.ª D. Aurora Pereira Ramos, as senhorinhas Maria de Lourdes Pinho, Ida e Maria de Lourdes da Silva, os srs. Fausto Neves, José Nunes Martins, e Francisco Marques de Almeida;

—em 10, as sr.ªs D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos, esposa do sr. António Domingos Faria dos Santos, e D. Maria Carlota da Silva Folha, filha do sr. Joaquim da Silva Folha, ausente em Lisboa; os srs. Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Espanha, e Manuel de Sousa e Silva, ausente em Lourenço-Marques; o menino Alberto, filho do sr. José Ribeiro, e o sr. António Alves Loureiro, de Silvalde;

—em 11, a senhorinha Maria Otilia de Sousa Monteiro e o sr. José Joaquim de Araújo, ausente em Lisboa;

—em 12, a sr.ª D. Rosa Vieira Candal, de Esmoriz, e o sr. Filipe Rodrigues Vitó.

Pela IMPRENSA

«O Primeiro de Janeiro»

Com o seu n.º de 1 do corrente, entrou no 78.º ano de existência este querido órgão da imprensa portuguesa que actualmente tem a dirigir o distinto jornalista sr. M. Pinto de Azevedo Júnior.

«O Século»

Com o n.º de 4 deste mês, comemorou o seu 65.º aniversário este também conceituado jornal lisboense que tem à sua frente a figura dinâmica do sr. João Pereira da Rosa.

—Aos dois importantes diários, nas pessoas dos seus ilustres directores, dirigimos as nossas saudações, pelos seus aniversários.

«O Concelho da Murtosa»

Este estimado colega da Vila de que tem o nome e que é dirigido pelo sr. João Pedro Tavares Primo, acaba de entrar no seu 20.º ano de publicação. Felicitamo-lo e desejamos-lhe longa vida.

Café-estaurante Palácio

Tem sido muito concorrido os concertos musicais executados, neste bem situado estabelecimento, por um quinteto constituido por alguns dos melhores elementos desta Vila, sob a regência do sr. Ilidio Neves. Os referidos concertos têm lugar às 4.ªs sábados e domingos.

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

A instrução dum povo não pode nunca ser aquilutada pelo numero dos bachareis formados que as ordens religiosas ou os institutos officiais derramam em cada ano sobre a massa da população, para o fim de a explorarem pela chicana jurídica ou de a embairar pelo plavão dogmático e metafísico.

A verdadeira instrução nacional tem por base a vulgarização geral das ideias transmitidas pela máxima liberdade do pensamento, e tem por fim o emprego das faculdades intellectuais de todos os cidadãos no exercicio dos seus direitos políticos e dos seus direitos civis.

Quando a instrução publica assenta, pelo contrario, em um campo de doutrinação arbitrária imposta por um legislador em nome dum regimen politico, dum escola filosofica ou dum seita religiosa, ha uma coisa muito mais util do que ministrar essa instrução. A falsa instrução é um veneno enoculado no homem. A simples ignorancia, pela sua parte, é uma das grandes forças do espirito. Se não fosse a santa ignorancia, puta e convicta, que resistiu pelo bom senso ás diferentes epidemias eruditas de cada século, a escolástica e a metafisica teriam dado cabo da humanidade. — Ramalho Ortigão, (As Farpas, Vol. 6.º, págs. 139 e 140).

Os vegetarianos...

Os vegetarianos deviam ter o estômago com capacidade maior. Parece estranho isso mas eu vou explicar. As verduras e os legumes estão cada vez mais escassos. De forma que se os vegetarianos tivessem o estômago maior poderiam comer capim. Porque o capim tem propriedades nutritivas mas, em tão pequena proporção, que seria necessário comê-lo em grande quantidade. Ora, não comportando o estômago dum homem uma quantidade suficiente para uma perfeita nutrição, os vegetarianos são forçados a apelar para os outros capins, mais ricos em substâncias nutritivas, porém, menos abundantes... Sim, tem razão, se os homens comessem capim não haveria capim que chegasse... É isso talvez viesse a provocar reivindicações por parte dos outros animais. Os pobrezinhos, afinal de contas, já estão reduzidos no mínimo, depois que os homens inventaram a cétcol — Jorauy Camargo (O Burro, pág. 19).

«Ideia» dominant[is]...

...Desde velhos tempos que a afirmação de talento e de génio em vida de certas pessoas, depende absolutamente da situação social dos festejados. Não se tratou nunca um poeta pobre, dos que comunicam com o ideal, como um versador milionário, real, politico, preponderante, aristocrata ou dos que possuem ouro.

Do primeiro inspirado, diz-se que o seu talento é inferior á sua loucura; dos outros cita-se o valor com muitos adjectivos adquiridos na Feira dos Interesses. — Rocha Martins (O Primeiro de Janeiro de 24-IX-1945).

Moralid[ade]... social...

...Margatida voltará para França, onde tem o marido e a mãe. Se o marido a recebe, feliz culpa que a mete ao caminho de reabilitação! Se a regetta, a mãe lhe abrirá os braços e o santuário da família lhe purificará o espirito. Esta moralidade, súbitamente formada no animo do morgado, é uma zombaria da virtude. Faz-se muita moralidade assim, e a sociedade ás vezes aplaudia-a, e salta em auxilio dos moralizadores. — C. C. Branco (O esqueleto, pág. 21).

Girândola final...

Neste mundo, os mais honrados são os que estão na cadela! — Raúl Brandão (Humus, pág. 317).

Pela côpia, José Duarte

Grande Casino de Espinho

A Empresa ESPINHO-PRAIA, em reorganização dos serviços desta secção, participa aos interessados que, todos os cargos, sem qualquer distinção, serão na próxima época preenchidos por meio de concurso. para o qual estarão, a partir de 20 de Abril p. t., no escritório Central (Edificio do Palácio Hotel), patentes as condições.

Espinho, 4 de Janeiro de 1946.

O Administrador, Arnaldo Crespo

A visita ministerial

para a entrega do novo Bairro Piscatório

Continuação da 1.ª página

rável na extensão de construções a cuja iniciativa se precepuou tão rmente com a margem de lucro aliás mal entendida, não tendo tido em conta de qualquer modo o interesse colectivo.

Ainda neste último terreno vai a acção do Estado exercer-se fundamentalmente, pela coordenação dos esforços bem intencionados, pela sua orientação e conjugação, de maneira a lidar e harmonicamente, e cogarem as boas vontades e se reunirem os meios de que se dispõe. Esses meios são de índole a permitir com plena confiança o futuro do novo empreendimento que se destina a defender precisamente aquelas classes, aquelles estratos sociais que nas horas de crise costumam ser os mais severamente experimentados e cuja conservação interessa essencialmente á granja do eq. librio do conjunto.

E' que nós não vemos no problema da habitação um camente o seu aspecto económico, e que nos não escapa á sua profunda significação ética — espicientemente o explicam os bairros, como este, que não são apenas agrupamentos de casas de moradia, porque são também grupos populacionais que se integram no pensamento renovador que domina toda a nossa obra de reforma social.

Alado das casas de habitação hão-de erguer-se a creche, a escola e a igreja, expressões simbólicas do espirito de assistência á infancia, de valorização pela educação, de fidelidade á fé religiosa dos antepassados, ao mesmo tempo que se criará, como nos outros bairros piscatórios a estrutura de um serviço social que afirma e pratica esse mesmo espirito.

O novo bairro de pescadores de Espinho será, assim mais do que um aglomerado de casas, uma pequena comunidade portuguesa integrada na tradição portuguesa e orientada para a esperança que coroa as almas portuguesas.

Novos aplausos sublinharam o discurso do sr. dr. Castro Fernandes.

A seguir o sr. Ministro e a comitiva percorreram o bairro e visitaram algumas casas. O sr. eng. Cancellado de Abreu disse que será brevemente iniciada a construção da creche, escolas e capela do bairro.

Dai os membros do Governo dirigiram-se para a praia, tendo percorrido toda a zona que o mar ultimamente danificou e tendo-se demorado principalmente a observar os est. ag. junto á Placina.

O sr. Ministro sugeriu a construção de um novo esporão neste local, mas os «céticos» presentes conservaram-se mudos ante tal sug.ão.

Depois seguiram os ilustres visitantes, Rua 19 acima, até ao Largo dos Paços do Concelho onde o sr. Presidente da Câmara trouxe impressões com o sr. Ministro e Sub-Secretário à-cêrca do futuro edificio dos correios, aludindo o sr. Presidente com aadume, á local que o nosso jornal naquêl dia publicava sobre o assunto.

Foi também abordado o assunto do teatro, tendo o sr. eng. Cancellado de Abreu aconselhado a expropriação dos terrenos fronteiros aos Paços do Concelho para aí ser edificado o futuro Teatro.

Cêca das 13 horas, foi servido nos membros de gov[er]no e á sua comitiva um almoço no Grande Hotel de Espinho, no qual se notou a ausência dos representantes de vários organismos e das forças vivas de Espinho. Os quais, por não terem sido convidados a incrementarem-se, ficaram privados de prestarem as suas homenagens aos ilustres titular e Sub-Secretário das Obras Públicas.

Terminado o almoço os membros do gov[er]no e as pessoas que com elles vieram de Lisboa, retiraram-se para o Campo de Aviação onde embarcaram com destino á Capital, no mesmo bimotor que os trouxe-ra.

Um grupo de ministros entregou ao sr. Ministro das Obras Públicas uma petição, pedindo uma redução de 80% sobre o preço do aluguer das casas, pois não sendo pescadores, o aluguer de 80\$00 é incompatível com os seus parcos meios.

\*

Lamentamos termos de dizer que a organização da recepção aos srs. Ministro das Obras Públicas e Sub-secretários de Estado que o acompanharam, deixou bastante a desejar, tendo-se cometido faltas inperdoáveis. Em primeiro lugar, só no sábado é que algumas entidades

receberam a comunicação do sr. Presidente da Câmara e convite para comparecerem no Largo dos Paços do Concelho para dali seguirem para o Bairro a inaugurar.

Disso resultou que as direcções de várias colectividades não tiveram tempo de se prepararem para prestar condigna homenagem aos ilustres membros do Gov[er]no que vieram expressamente de Lisboa a Espinho, de avião.

Algumas entidades não receberam convite a gum, assim como nós, que só soubemos do facto na sexta-feira á noite, pela Emissão Nacional.

Este procedimento do sr. Presidente da Câmara não tem justificação nem desculpa alguma, perquinto uma autoridade no exercicio das suas funções, num caso destes, não tem escolhas a fazer; não tem que ver amigos nem adversários para só ver contrariados.

Era dever do sr. Presidente, logo que soube da vinda dos membros do gov[er]no, convocar com urgência os representantes de todos os organismos e das forças vivas locais, para lhes dar conhecimento directo do acontecimento e ouvir quaisquer sugestões sobre a recepção a fazer, etc.

De sa form, não deixaria de ficar assente que o sr. Ministro e comitiva se dirigiram do campo de aviação directamente para os Paços do Concelho, onde lhes seriam dadas as boas-vindas por quem de direito e apresentadas as entidades que o desejassem cumprimentar. E, só depois desta indispensável formalidade é que, em cortejo condigno, se dirigiram para o Bairro inaugurado a-fim de se proceder á entrega daquele melhoramento á entidade a cujos cuidados o mesmo ficou entregue.

Igualmente, deveria o sr. Presidente da Câmara convidar as entidades e pessoas de categoria do concelho a inscreverem-se no banquete a oferecer ao sr. Ministro, proporcionando aos representantes de Espinho o ensejo de prestarem aos ilustres visitantes as homenagens a que tinham direito.

Da atitude do sr. Presidente resultou ficarem os representantes locais privados de agradecerem ao sr. ministro e Sub-Secretário das Obras Públicas os benefícios que têm concedido a Espinho e de se associarem a todas as homenagens a que os referidos membros do gov[er]no faziam jus.

A população de Espinho ficou desapontada, pois, não sabia se havia de dirigir-se aos Paços do Concelho, se ao Bairro Piscatório, se ao Campo de Aviação, dispersando-se assim por vários locais. Ninguém sabia dizer nada ao certo. Muitas pessoas só tiveram conhecimento do facto pelo nosso jornal mas ficaram sem saber onde se deviam dirigir, porque nós também não sabiamos.

Temperatura da Semana

Table with 3 columns: Day, 11h, 22h. Rows: 2.a feira (13º, 11º), 3.a feira (18º, 13º), 4.a feira (20º, 16º), 5.a feira (20º, 13º), 6.a feira (18º, 10º), Sábado (17º, -)

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA DIAS & IRMAO, Lda

Os únicos agentes officiais no concelho de Espinho DAS A PRONTOE A PRESTAÇÕES

Abundância de sardinha

Confirmando o velho rirão: «depois da tempestade vem a bonança», o mar tem estado magnífico desde a entrada do ano e sobretudo nos últimos dias. Na passada sexta-feira foram as nossas companhias ao mar e foi tal a colheita de bela e graúda «sardinha de Espinho» que o sacco da mãe da N.ª S.ª de Fátima, que vinha a abarrotar do saboroso peixe, rebentou ao chegar a terra, tendo-se perdido cerca de dois terços da sardinha.

Ainda assim, o respectivo lanço rendeu a quantia de 13 contos o que é considerado uma boa entrada no Ano Novo para a Companhia de N.ª S.ª de Fátima. Oxalá que, para bem de todos, se repitam muitas vezes as colheitas como a de sexta-feira última.

Nas alturas da costa de Paramos e Esmoriz uma verdadeira aluvião de traineiras, provavelmente de Matozinhos e outros centros piscatórios, entregava-se á faina da pesca, chegando algumas a vir pescar quasi junto á nossa praia, o que veio prejudicar os nossos pescadores que ainda usam os antigos processos de pesca de arrasto.

A passagem do ano

Para comemorar a entrada no Ano novo um grupo de académicos em férias levou a efeito no salão do Restaurante Palácio, na noite de 31 para 1 do corrente, um animado baile ao qual assistiram algumas famílias da nossa Sociedade elegante.

EUGÉNIA MAGALHÃES PINHO CABELEIREIRA PROFISIONAL

Permanentes — ondulações Marcel "mise-en-plis" — pinturas de cabelo — em todos os tons — Trabalha em casa e vai ao domicilio PREÇOS MÓDICOS Rua 6 n.º 450 — ESPINHO

Vertical advertisements on the right edge including 'Os M...', 'Eu am...', 'ALMA TORRO', 'DECLAR...', 'Máquina...', 'Visto V...', 'Stand...', 'RUA...', 'B...', 'Abertu...'.

# O Nosso Parnaso

## ILHA DA MADEIRA

Ô Ilha da Madeira! Cêu na terra!  
 Ilha—jardim, jardim que não tem par!  
 Deus louvado por tudo que descerra  
 A quem te puder ver para te amar!

Teus CRUZEIROS dos pincares da terra,  
 Braços abertos fazem um altar!  
 E os campos, um a um subindo a serra  
 São os degraus, em flôr, que lá vão dar!

Deve ser bom viver ao pé de ti,  
 Ter saudades, ouvir como eu ouvi  
 Ondas do mar gemer nos teus escolhos!

Ô Ilha da Madeira! Ai quem pudesse  
 Do teu nome fazer a sua prece,  
 Não vêr por mais ninguém chorar seus olhos!

Eugénio Paiva Freixo



**LANCIA**  
 RELÓGIO DE CATEGORIA  
 FABRICAÇÃO SUÍÇA

### COMUNICADO

João de Pinho Faustino, pede a todo o comércio que se encontre credor de seu Pai, Francisco de Pinho Faustino, o favor de apresentar as suas contas até ao dia 9 do corrente, na União Commercial de Espinho, Lda, a-fim de serem liquidadas.

Espinho, 3 de Janeiro de 1946.

João Faustino.

#### Terreno

Vende-se de duas e três frentes, em Espinho. Falar em António Salvador, ou José Salvador-Rua 62.

### O NOSSO SORTIDO

RELÓGIOS  
 OURO  
 JOIAS  
 ARTIGOS PARA BRINDES  
 AGÊNCIA OFICIAL  
 «OMEGA»

é variado e do fino gosto...

## VENDA URGENTE

Pela retirada do seu proprietário vende-se um esplêndido prédio na Avenida 8 n.º 260 da vila, com 19 cômodos—água e luz.

### Juro de capital garantido

VENDE-SE

Uma moto de 2 cilindros e 12 H. P. marca «Arly Davidson» em bom estado de conservação e funcionamento

Tudo pode ser transaccionado com

**Ernesto Pereira de Oliveira**

ou pelo seu telefone 93 — ESPINHO

### Grupo Desportivo Costa-Verde

Festejou o 1.º aniversário da sua fundação, na pretérita sexta-feira, 4, este novo grupo desportivo.

Por tal motivo reuniram-se os seus sócios em festa íntima na «Casa Prata», desta Vila, onde foi servido um «Cálice do Pôrto» o que deu lugar a afirmações de fé nos destinos de ta novel agremiação desportiva, por parte de alguns associados, em improvisados discursos.

Estiveram presentes os representantes dos também nòveis clubes «Maltalgre» e «Estrêla do Norte», gentilmente convidados pelo clube em festa.

No final procedeu-se a uma «quette» a favor da S.ª Casa da Misericórdia desta Vila, a qual rendeu a quantia de 30\$00, que vai ser entregue aquela instituição de caridade.

### Helena Lopes Guerra

Modista com diploma corte Luc  
 Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção  
 Rua 48 N.º 227  
 - Ao Passeio Alegre -

LANCHA V. Ex.ª na

### Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta de proprietário em Oleiros  
 Rua 8—em frente a estação  
 Espinho-Prata

Relojoaria e Ourivesaria  
**«CONFIANÇA»**  
 Rua 19-307  
 ESPINHO

CONSULTE-NOS SOBRE O  
 NOSSO SISTEMA DE  
 VENDAS A PRESTAÇÕES

### A língua de Camões

Berilo Neves—escritor e jornalista brasileiro—publicou em «A Noite» de S. Paulo, um belo artigo. «Para todos os que amamos o idioma vernáculo que nos legaram os nossos avós lusitanos, a notícia que vem de Washington é deveras auspiciosa e animadora: a língua de Camões ressina-se hoje em 102 colégios e Universidades dos Estados Unidos». Assim começa Berilo Neves o seu artigo. É com estas palavras, entre outras, que o termina:

«Reposjemo nos de que a língua portuguesa tendo foros de cidadania em países ilustres como os Estados Unidos, cuja verdadeira força está no grau altíssimo de instrução do seu povo—mas, do mesmo passo, não esqueçamos os deveres que temos para com essa língua mavio síssima, que herdamos dos nossos avoengos e devemos transmitir, por ventura indene e assada, às gerações porvindouras».

Eis palavras que ficam bem na pena dum escritor como Berilo Neves, e não ficam mal nas colunas dum jornal como «A Noite», de S. Paulo. Palavras que correspondem a um sentimento que é o de todos os que por esse Mundo não se contentam com a honra de falar a língua de Camões: sabem que podem honrar-se.

### O Cemitério de Espinho

Alguem nos chama a atenção para a falta de aceio que ultimamente se nota no nosso cemitério.

Na verdade, verifica-se certo descuido nos arruamentos, outra tão limpos, e até em muitas sepulturas.

O caso parece indicar que o campo da verdade não lucrou com a passagem de jurisdição da junta de Freguesia para a Câmara.

O decôro da terra há muito que exige também que se mande ajardinar o terreno anexo à entrada do cemitério. Assim como está, pode ser próprio de qualquer aldeia atrezada mas nunca de uma terra com foros de civilizada e de turismo.

Continuaremos a pregar no deserto?...

### Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:  
**Farmácia Paiva**

Durante a semana:

2 a 4 h. — Farmácia Teizel  
 7 a 9 h. — Santo S. Cr.  
 9 h. — Paiva  
 9 h. — Higiene  
 4 a 6 h. — G. Farmácia - Dentist  
 Sábado — Higiene

### DENTISTA

**Cândido Soares (Milheiro)**

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional de Panificação em Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17.  
 Telefone 328 E

### Oferece-se 500\$00

Duma serração desta Vila furtaram 1 correia de motor eléctrico, 3 latas de óleo, 3 mantas, 2 lençóis e alguns pêcos. Gratifica-se com 500\$00 a pessoa que indique o autor dêste furto, em carta fechada e anónima dirigida ao apartado n.º 14 desta Vila.

### REGISTO SOCIAL

— De Lisboa, onde foi passar o Natal com sua família, regressou o sr. capitão Fernando Duarte Silva, digno comandante da Esquadilha 1, de Aviação da Caca n.º 2;

— Retirou para a Guarda, o nosso prezado amigo sr. de Miguel Pinto Manizes, ilustre reitor do liceu daquela cidade;

— Encontra-se entre nós a passar algum tempo, com seu marido a sr.ª D. Maria da Conceição Pinto Martins, esposa do sr. Eduardo Rezende Martins, de S. João da Madeira;

— Também se acha entre nós no gozo de alguns dias de licença o nosso assinante sr. João da Costa Marques, que se acha a prestar serviço militar em Coimbra;

Doentes

Em Lisboa tem estado enfermo o sr. Armando Crespo, considerado Administrador-delegado da Sociedade Espinho-Prata e Director do Grande Casino de Espinho;

— De Instituto Português de Oncologia, de Lisboa (Palmavã) onde sofreu três intervenções cirúrgicas, regressou à sua casa de Cortegaça-Ovar, em convalescença, o nosso prez. do assinante e amigo sr. Francisco Maria Soares, antigo professor oficial e Juiz de Paz nesta Vila;

— Voltou a sentir-se incomodado de saúde mas já se encontra, felizmente, melhor o nosso estimado amigo sr. Manuel Pinto.

— Desejamos-lhes pronto e completo restabelecimento.

### Cumprimentos de BOAS FESTAS

Além das pessoas e entidades que registamos no nosso numero anterior, dirigiram-nos cumprimentos de B. F. e votos de felicidade no novo ano, as seguintes:

Direcção do Colégio de N.ª S.ª da Conceição, de Espinho; Henrique & Irmão (Fábrica Lúcio Celuloide), Espinho; Direcção da F. N. para a Alegria no Trabalho, Lisboa; Fotografia Nacional, Lda.—Lisboa; José M. Baptista, de Portalegre;

Gustavo de Mendonça, Lisboa; José Rodrigues Trindade, de Torrezendo; D. Rita da Silva Folha e seu marido sr. Joaquim da Silva Folha, Lisboa; José Gomes da Silva Martins, Ovar; José Gomes da Silva, Lisboa; Conego Alberto Ramos, ausente em Lorbão; António Alves Dias, Lisboa; Alexandre Amaral e Joaquim Correia de Oliveira, de Espinho.

Sociedade Industrial de Ovar, Lda. (Sol)—Ovar; Anibal Pereira da Mota, Francisco Pinto de Almeida e J. Moreira Vinhas, de Espinho.

### Agradecimento

A sr.ª D. Emma Constante Pereira entregou a uma dama de caridade umas borças e farinha de milho que foram destruídas por 15 pobres da Confeiteira de S. Vicente de Paulo.

Essa dama de caridade agradece a dada a generosa senhora, em nome dos pubresinhos contemplados.

### Sporting Club de Espinho

No próximo sábado, 12 do corrente, realiza-se na sede desta agremiação a assembleia geral ordinária para aprovação das contas da gerência de 1945 e tratar de outros assuntos de interesse da colectividade.

## Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA  
 E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA  
 SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

### Aos melhores preços

Oleo de linhaça, Agua-raz, Secantes, Zarção Puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rel, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cera solida e liquida, etc. etc.

**Drogaria Andrade—Rua 14 e 23**  
**De: Fernando Teixeira de Andrade**

### Assinaturas anuais

Enviaram-nos pelo correio a respectiva importância ou vieram espontaneamente à nossa Redacção pagar as suas assinaturas do corrente ano os nossos prezados assinantes seguintes:

—Gustavo de Mendonça e D. Natividade de Barros, de Lisboa; José Rodrigues Trindade, de Sortezendo; Antonio da Silva Barbosa Júnior, de F. da Foz; Jorge de Brito e Cunha, de Sousel; Capitão José Martins Loureiro, de Contegães;

D. Miquelina Gomes Esteves, sente no Caramulo; João da Costa Marque, em serviço militar em Coimbra.

—As assinaturas anuais pagas na nossa Redacção durante o corrente mês, gosam do desconto de 2\$50.

### CASA

Precisa-se, confortável com terreno, garagem, etc. Resposta à Rua 19, 269-1.º—Espinho.

**Vidro e garrafas**  
 Comora ao melhor preço  
 Silva do Rio Largo

### Prédio de Rendimento

Vende-se na Rua 16 N.º 345, pode adaptar-se a 4 habitações e ainda tirar-se um terreno de 6 00 por 25,00 voltado à Rua 16.  
 Falar, Rua 62 n.º 424.

### Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Joaquim Cardoso de Sá Vinha & Filho

— Rua 16 N.º 477—Telef. 26—

### Terrêno para construção

vende-se

Com frente para a Rua 18 e próximo à Rua 19. Trata-se na rua 18 n.º 458

### Casa

Pequena, 5 a 7 divisões  
 Compra-se

Carta com detalhes à redacção, iniciais M. V.

### Café Nicola

à venda no «Café Chinês»



### Aparas de papel

Vende—quantidade

a  
 Tipografia Espinhense  
 Rua 33 N.º 486

**Henrique Balona**  
 Armazem de Vinhos,  
 Aguardentes e Azeites  
 por junto.  
 Especialidade em vinhos  
 de pasto as melhores  
 procedências  
 Materiais de Construção  
 Rua 18 N.º 1047—Espinho  
 TELEF. 69

**COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 Internas, Semi-internas e externas  
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

**Pinho & Ferreira**  
 ARMAZEM DE MERCEARIA  
 Azeites, Toucinhos,  
 Farinhas e Cereais  
 Rua 18 n.ºs 883 e 887  
 Rua 27 n.ºs 45 e 47  
 TELEFONE. 53 — ESPINHO

**PADARIA CENTRAL**  
 Sociedade Industrial de  
 Padarias de Espinho, L.  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema es-  
 panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera-  
 rado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria  
 mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género,  
 no norte do País.  
 Angulo das ruas 14 e 23

**LENHAS VENDE**  
 António Rodrigues de Castro  
 CORVO — ARCOZELO  
 Agente de fogo de artificio, etc.  
 da casa Américo Pedro Rezende  
 Residência do Agente:  
 PONTE da ANTA — ESPINHO

Visite V. Ex.ª a  
**Casa FAUSTO**  
 à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)  
 onde possivelmente encontrará  
 alguma coisa de que precisa em  
 sua casa:  
 Perfumes, drogas finas, objectos  
 de arte, ferros de brumar e outros  
 artigos indispensáveis ao lar.

**Padaria e Confeitaria MODELAR**  
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 058, Rua 18, 957—ESPINHO  
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de  
 mais fina. Secção de pastelaria, fogaços e caladinhos.  
 Doces e biscoitos para chá  
 Especialidade em pão sem fer-  
 mento artificial, Entrada livre.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão  
**ACEIO E HIGIENE**  
 Distribuição ao domicilio

**Metalúrgica de Espinho**  
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª  
 Garagem: 7. 18 Oficina: 7. 57—Telef. 64  
 ESPINHO  
 Construção e reparação de todas as máquinas  
 industriais e agrícolas. Faxagem de rodas de  
 engranagem e variados trabalhos fresados e pun-  
 tiçados. Agentes de Oleos e Graxas de Atlas,  
 Shell, e de pneus e câmaras de ar «Pirelli»  
 Montagem e reparação de auto-oveas, motores  
 e explosão Diesel e semi-Die el.

Armazem de Mercearia, azeites  
 farinhas e cereais  
**MARIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de  
 Açúcar, Toucinho e Gorduras  
 Telefone, 305—Espinho  
 Rua 9 n.ºs 433 a 447  
 ESPINHO

**Fábrica Progresso**  
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª  
 Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
 Serralheria e Niquelagem—Execu-  
 ção perfeita e garantida  
 TELF. 27 — ESPINHO

**Bonanga**  
 A mais antiga Companhia  
 Portuguesa de Seguros  
 Aquela que mais garantias oferece  
 —Aos melhores prémios do mercado—  
**AGENTES**  
 José M. da Silva & Sobrinha Suç.  
 Rua 19 N.º 281—Telefone—11  
 Correspondentes Bancários  
 Depositários de Tabacos e Fósforos

**CADINHA & COUTO**  
 Mercearia, Cereais, Azeites  
 ARMAZENISTAS  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEF. 52  
 -ESPINHO-

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 Telefone n.º 82  
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

**Armazem de Mercearia**  
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8  
**Silva & Esteves, L.ª**  
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras  
**ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:**  
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e  
 Rua 29 n.ºs 311 a 327  
 -ESPINHO-

**COMISSÕES** **CONSIGNAÇÕES**  
**A Transaccionista L.da**  
 IMPORT. EXPORT.  
 Telefone, 2 4431  
 R. Nova da Trindade, 44, 1.º-Dto. LISBOA

**Manuel Augusto da Castro**  
 Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de Anjos  
 Fabrico especial de doces e «Bolos de  
 Espinho» pão de 1.º e 2.º qualida-  
 de e Bolo de S. Bernard).  
 DEPÓSITO RUA 19—N.º 196

**Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª**  
 Sociedade da Sebearia Atlantica  
 Cereais, Sementes, Farinha,  
 : : : Toucinho e Azeite : : :  
 RUA DESASSEIS, 791 a 796  
 Telefone N.º 26  
 Espinho

**Serração a vapor**  
**da Ponte de Anta**  
 DE  
 Francisco Rodrigues da  
 Castro & Filhos, L.ª  
 Soalhos, torres aparelhadas, máqui-  
 nas para construção civil e calçoiaria  
 TELEFONE, 67—E  
 -ESPINHO-

**Fernando Ferreira Soares**  
 Advogado  
 Escritório na Praça Camões—FEIRA  
 Residência: Rua 19—Espinho  
**Elísio Gomes**  
 Médico-veterinário  
 Residência:  
 Rua 20 n.º 1075 — ESPINHO

**ARMAZEM DE LENHAS**  
 DE  
**Manuel da Silva Godinho**  
 RUA 14  
 (junto à Fábrica de Botões de  
 Reis & C.ª)

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone, 31—ESPINHO  
**FABRICA DE GUA 91-1913**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflé.  
 GRANDE MARCA  
 Calçado, de todas as qualidades. Cha-  
 peus de homem, Malinha de Senhora,  
 Luvas, etc.  
 GRANDE SORTIDO

**Padaria Mecânica**  
**“Pérola de Espinho”**  
 DE **FARIA & IRMÃO**  
 Especialidade em pão sem fermento artificial.  
 Pão francês de luxo, bife, etc. Fabrico esme-  
 rado e higienico pelos mais modernos maqui-  
 nismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PE-  
 ROLA».—Entrada livre. Rua 16—281  
 Telefone 84—Espinho.

**Pensão do Porto**  
 de José Monteiro de Lima  
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—  
 Espinho.  
 Esplêndida mesa e bons quartos.  
 Pensões permanentes refeições  
 avulsas. Prêços módicos.  
**Jornais Velhos**  
 Grandes e pequenos—Ven-  
 dem-se — Falar nesta Re-  
 daccção.

**Ferreira Alves, Limitada**  
 CASA FUNDADA EM 1900  
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-  
 mentes, Legumes e Gorduras  
 Géneros de Mercearia  
 TELEGRAMAS: «AZEITE»  
 TELEFONE. 7 — ESPINHO.  
 Correspondentes Bancários  
 Agentes da Companhia de Seguros  
 Legal & General Assurance Society,  
 Limitada  
 ESPINHO

**Ao «Pont Chic»**  
 DE **Elias Pereira Tavares**  
 Bebidas finas e diversas es-  
 pecialidades  
 Fiambrs, presunto, paio, e  
 queijos das melhores procedências  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
 O PONTO MAIS CENTRAL DE  
 ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 (FERREIRA & COUTO)  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Finaças, Vidros, Cristais,  
 Biletes, Garrafas, Estatuaria artistica  
 Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios  
 Talhoes, Metais, Ferros de engomar  
 Candieiros eléctricos.  
 Telef. 865 Rua 19 N.º 865  
 Pegado ao Teatro Aliança  
 ESPINHO

**BERNIN** Máquina de costura de  
 alta precisão e máxima  
**FABRICO SUISSO** CONFIANÇA  
 Vendas a prazo e a prestações  
 Representante: Gaspar A. de Oliveira  
 depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório  
 Rua 19—(CASA TOMAZ)  
 ESPINHO

**COLEGIO DE S. LUIS**  
 (Filia do Colégio dos Carvalhos)  
 Avenida 8—Telefone 88  
 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão  
 ás Universidades, instrução primária e curso comercial  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de  
 aprovações obteve nos exames oficiais

**Estima, Valente & C.ª**  
**Fábrica a Vapor de Serração**  
 : : : e Calçoiaria : : :  
 Especialidade em seixas para embolagem  
 de fôrro  
 —Apalhadas e mercendas—  
 Telefone—ESPINHO, 22—Telegramas—ESTIMAVL  
 ESPINHO

**A. TRINDADE, Suçr.**  
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e  
 outros artigos  
 Agente depositario de material «SUCRECO»  
 380, AVENIDA 8, 888  
 Caixa Postal n.º TELEFONE, 28  
 ESPINHO

**A CONFIDENTE**  
 Agência em Espinho  
 Rua 23, 389 — Telef. 351  
 Apartado 14  
 Compras, Vendas e  
 Hipotecas de propriedades

**Padaria Primavera**  
 DE **AFONSO FERREIRA GAIO**  
 Pão de trigo e de milho — Especiali-  
 dade em fôrro de pão de milho  
**ESMÊRO E ASSEIO**  
 Rua 14, 863—Espinho

**CAFF MODERNO**  
 Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho  
 Confortável sala de chá, O Lote de este serviço  
 chávons e vendido a peso, revális com os melhores  
 Pequenos almoços primorosos, serviço  
 de Tabacos nacionais e estrangeiros  
 Confortável Bar montado nas Caves  
 Leite azedo, marisco, bons vinhos, etc

**JOSÉ AUGUSTO DA COSTA**  
 Agência de Espinho  
 Agente  
**Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)**  
 Ruas 18 e 23  
 Para adquirir casimiras, sobretudoes, gabardines ou outros arti-  
 gos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua  
 organização, porque interessa a V. Ex.ª.

**Casa Oriental**  
 Alfaiataria e Camisaria  
 DE  
**J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA**  
 Rua 18 N.º 664—Espinho  
 Variado sortido em fazendas, cha-  
 peus, calçado e artigos para  
 senhora

**PADARIA FERREIRA**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-  
 cos e higienicos mais modernos.  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vindas d'Austria».  
 Sede: Rua 19, N.º 245—Filia: Rua 62, N.º 891—ESPINHO

**Luso - Celuloide**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide  
 Portas-escovas, Estojos, Espelhos, Pre-  
 sessões, Rodas, Moedas, Oculos, Calça-  
 deiras, Bolas, Candieiros, Fritadas, Can-  
 chos, Abat-jours, etc., etc.  
 Tel. 70—End. Tel. Celuloide—Aparta-  
 do do Correio, 93—Espinho—Portugal

**PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFORÉIRA PORTUGUESA**